



Projeto Educomunicar - Atividades

Título: Homenagem a Magritte - Este jornal não é um jornal

Objetivos:

- Fazer com que os participantes percebam que as tecnologias de informação e comunicação (computador, Internet, câmera fotográfica, etc.) e as mídias (jornal, vídeo, fanzine, etc.) são instrumentos e como tal, podem ser “úteis” ou “inúteis”. O mais importante é o uso que fazemos delas.

Fonte: Bem TV. Inspirado em atividades do Teatro do Oprimido.

1. O professor apresenta aos alunos a frase do teatrólogo alemão Bertold Brecht: *“Há muitos objetos num só objeto se a meta final for a revolução, mas não haverá nenhum objeto em nenhum objeto se esta não for a meta final”*.
2. O professor apresenta aos alunos reproduções de uma ou duas figuras do pintor belga René Magritte em que os títulos brincam de confundir os espectadores, como nas pinturas “Esta maçã não é uma maçã” ou “Este cachimbo não é um cachimbo”. A maçã e o cachimbo estão lá, mas o título diz o contrário. Magritte quis chamar a atenção do espectador para o fato de que uma pintura não é a realidade em si, mas uma representação desta realidade. Podemos ver a maçã, mas não podemos comê-la. Da mesma maneira, uma fotografia é uma representação da realidade. O que vemos é um recorte da realidade filtrado pelo ponto de vista do fotógrafo e pelo uso que ele faz das técnicas fotográficas.
3. O professor parte para o jogo: Pega um jornal e diz: “Este jornal não é um jornal. Então, o que será? Cada participante tem o direito de usar o jornal em interação com o seu próprio corpo, com o corpo dos outros participantes ou o espaço (sala de aula, o pátio ou a praia mais próxima) fazendo a imagem que quiser, estática ou dinâmica, dando ao **objeto jornal** o sentido que quiser: uma bola ou uma bomba, um skate ou uma arma de fogo, um caderno ou um cigarro, um sorvete ou uma faca ou mesmo um...*jornal!* Ou seja, são as pessoas que dão sentidos positivos ou negativos aos objetos que manipulam.